

062

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA DO CHÁ-VERDE (CAMELLIA SINENSIS VARIEDADE ASSAMIC) FRENTE AO ENSAIO DE QUIMIOTAXIA IN VITRO.**

*Tiago Oselame Fontanive, Bárbara Enzweiler, Laura Renata de Bona, Talita Massoni, Márcio da Silva Presser, Marc Richter, Patrícia Ardenghi, Edna Sayuri Suyenaga (orient.) (FEEVALE).*

As plantas têm sido utilizadas desde tempos remotos para o tratamento de diversas doenças. Dentre estas, destaca-se o chá-verde (*Camellia sinensis*), consumido há séculos pelos povos orientais. Diferentes pesquisas avaliaram e descreveram seus benefícios na cura e prevenção a várias enfermidades. Entre os constituintes químicos, foram evidenciados os flavonóides e catequinas, considerados como uns dos compostos responsáveis pelas atividades biológicas, a citar o efeito antioxidante, quimioprotetor, antiinflamatório, anticarcinogênico, dentre outros. Sabe-se que o perfil fitoquímico pode sofrer influências edáfo-climáticas, podendo afetar a ação farmacológica. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar a atividade antiinflamatória do chá-verde sobre a migração leucocitária, através do modelo de quimiotaxia *in vitro*, segundo a técnica de BOYDEN (1962), modificada por ZIGMOND e HIRSCH (1973). Foram analisados extratos liofilizados da planta, cujas folhas foram coletadas em diferentes épocas do ano (primavera e verão), nas concentrações de 0, 1, 0, 25, 0, 5 e 1, 0 mg/mL. Através dos resultados obtidos, verificou-se inibição significativa na mobilização leucocitária nas células tratadas, em todas as concentrações, de ambas amostras. Não foi verificada diferença significativa entre as amostras verão e primavera. A partir dos resultados, sugere-se um potencial efeito antiinflamatório do chá-verde.